



SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL: BENEFÍCIOS E DIFICULDADES.

SILVEIRA, Michele Plentz¹; ALVES, Juliano Nunes²

Palavras-chave: gestão ambiental, meio ambiente, estratégias de gestão ambiental.

Resumo

Neste ensaio pretende-se apresentar algumas abordagens a respeito dos sistemas de gestão ambiental verificando por meio das práticas os benefícios e dificuldades que se relacionam a gestão ambiental. E por meio do ensaio buscou-se demonstrar que os benefícios mais visíveis são os de imagem e de possível aceitação dos consumidores, mas com o viés de acontecer no longo prazo e, por outro lado, as dificuldades estão nas exigências de mercado e dos consumidores em ter os benefícios no curto prazo e o que gera dificuldades como a questão de adequação a legislação em alguns casos. Por fim, levantam-se algumas questões a serem empiricamente testadas e que podem contribuir para futuros estudos empíricos que busquem apresentar possíveis estratégias que corroborem para uma implantação de um sistema de gestão ambiental sustentável ao longo dos interesses e objetivos das organizações.

Key Words: Environmental management, environment, environmental management strategies.

Abstract

This essay aims to present some approaches regarding the environmental management systems of checking through the benefits and practical difficulties that relate to environmental management. And through trial sought to demonstrate that the benefits are the most visible image and possible consumer acceptance but with the bias to happen in the long term and on the other hand the difficulties are the demands of the market and consumers have the benefits in the short term and that creates difficulties as the issue of adequacy legislation in some cases. Finally rises some questions to be empirically tested and that may contribute to future empirical studies that seek to discuss possible strategies for corroborating a deployment of an environmental management system sustainable over the interests and goals of the organizations.



1 INTRODUÇÃO

Segundo Kraemer (2003), o crescimento demográfico, adicionado ao consumismo excessivo e a degradação do meio ambiente, exigem da sociedade ações corretivas ao seu desenvolvimento e crescimento econômico. Diante disso, surgiu a sustentabilidade buscando conciliar o desenvolvimento econômico e social à preservação ambiental.

Para Carvalho (2011), as mudanças para atender as necessidades de desenvolvimento sustentável estão sendo verificadas nas empresas, ligadas à criação e desenvolvimento de políticas econômicas visando proporcionar ações sustentáveis. Verifica-se então que a gestão ambiental assume também o caráter estratégico para aumentar a competitividade da organização e atender as pressões políticas e sociais.

Diante do exposto, esse artigo tem por finalidade discutir as abordagens em relação a gestão ambiental, para identificar as formas nas quais os recursos naturais podem ser valorados e incorporados nas organizações. E metodologicamente, esse trabalho fundamenta-se em revisão bibliográfica, buscando discutir formas de preencher lacunas existentes no conhecimento, para valoração da gestão ambiental por parte das organizações.

2 PRÁTICAS DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL (SGA)

Nos estudos sobre Sistemas de Gestão Ambiental (SGA) surgiram diversos trabalhos sugerindo a implantação de modelos e práticas de gestão, as quais são vistas, segundo Guimarães (2006), como parte das responsabilidades sociais das empresas e um diferencial para a organização.

Algumas das práticas mais abordadas na literatura são: uso consciente da energia, água e matérias primas; redução e tratamento de resíduos; adequação a legislação ambiental vigente; treinamentos e conscientização dos colaboradores quanto a sustentabilidade; reforçar o marketing da organização quanto a suas ações ambientais; e também, criar métodos para mensurar os resultados obtidos com a implementação de um SGA (TOCCHETTO, 2005).

3 RESULTADOS

Os resultados apresentados a seguir, são os benefícios e as dificuldades inerentes a implementação de um SGA mais citados na literatura.



3.1 Benefícios à implementação de um SGA

A implementação de um SGA eficaz proporciona benefícios para a empresa os quais são apresentados no quadro a seguir.

BENEFÍCIOS	DEFINIÇÃO	AUTORES
Custos Produtivos	O SGA permite um gerenciamento pró-ativo que passa a identificar oportunidades de produção mais limpa buscando a redução dos custos e, conseqüentemente, a saúde financeira da empresa.	Tocchetto, 2005.
Imagem organizacional	Conformidade com a legislação, minimização de impactos negativos ao ambiente. Resultando na melhoria da imagem da organização na sociedade.	Calado, 2007. Lima; Lira, 2007.
Legislação	Redução dos custos inerentes ao cumprimento da legislação.	Tocchetto, 2005.
Colaboradores	O SGA promove a definição de funções, responsabilidades e autoridades, levando a um aumento da conscientização e motivação dos colaboradores para estas questões ambientais.	Calado, 2007.
Benefícios Intangíveis	Melhoria do gerenciamento, padronização dos processos, rastreabilidade de informações técnicas, etc.	Guimarães, 2006.

Quadro 2. Benefícios à implementação do SGA.

Fonte: elaborado pelos autores, 2012.

3.2 Dificuldades na implementação de um SGA

A implantação do Sistema de Gestão Ambiental, segundo Lima e Lira (2007), apresenta alguns fatores que dificultam seu desenvolvimento na organização. No Quadro 3, estão relatadas as dificuldades mais encontradas na literatura.

DIFICULDADES	DEFINIÇÃO	AUTORES
Recursos econômicos	Falta de recursos para aquisição de tecnologias para adequar os processos para minimizar os impactos causados durante o processo produtivo.	Carvalho, 2011.
Legislação	Dificuldades de implementação de procedimentos de avaliação periódica e de adequação a constantes variações na legislação ambiental aplicável.	Silva, 2006.
Colaboradores	Dificuldade de internalização pelos colaboradores do significado de sustentabilidade, bem como de aceitação a novos paradigmas e novas práticas.	Lima; Lira, 2007.
Mensuração	Dificuldade de mensurar os resultados da implementação de um SGA, pois este é um tópico complexo e pouco abordado nas organizações.	Santos <i>et al</i> , 2001.
Profissionais	Dificuldade de encontrar pessoas com a qualificação e experiência necessária para implementar o SGA de maneira correta e eficaz.	Hrdlicka, 2009.

Quadro 3. Dificuldades à implementação do SGA.

Fonte: elaborado pelos autores (2012)

4. Considerações Finais

No decorrer deste artigo, pode-se constatar a potencialidade das práticas de gestão ambiental e os benefícios e dificuldades de se implementar um sistema de gestão ambiental em



uma organização. Tal potencialidade se explica pela atual relevância e procura pela temática tanto no meio acadêmico quanto no meio empresarial.

A respeito das práticas de um SGA, analisando seus benefícios e dificuldades, percebe-se a necessidade teórica de um estudo comparativo entre empresas que possuem um sistema de gestão à vários anos e uma empresa que está em fase de implantação, para poder verificar as mudanças ocorridas ao longo do tempo.

Cumprir observar que a identificação dos efeitos advindos de um sistema de gestão ambiental é complexa e explica uma das limitações de sua aplicabilidade, sobretudo no que diz respeito à resistência das organizações em adotar uma perspectiva sistêmica em seus processos de gestão. Apesar disto, reconhece-se, entretanto, a contribuição que um sistema de gestão pode trazer ao processo de gestão que gere benefícios significativos para organização. O que pode ser evidenciado neste artigo.

5. REFERÊNCIAS

CALADO, A. L. **Desenvolvimento do sistema de gestão ambiental da Matutano.** Universidade Técnica de Lisboa: Lisboa, 2007.

CARVALHO, A. **Gestão sustentável de cadeias de suprimento: análise da indução e implementação de práticas socioambientais por uma empresa brasileira do setor de cosméticos.** São Paulo. 2011.

GUIMARÃES, C. **Práticas de gestão ambiental aplicadas em serviços de hotelaria: um estudo de caso.** 2006.

HRDLICKA, H. **As boas práticas de gestão ambiental e a influência no desempenho exportador: um estudo sobre as grandes empresas exportadoras brasileiras.** São Paulo, 2009.

KRAEMER, M. **A contabilidade como alavanca do desenvolvimento sustentável.** 2003.

LIMA, J, LIRA, T. **A implantação de um sistema de gestão ambiental, baseado na NBR ISO 14001:2004 - um estudo de caso de uma empresa prestadora de serviços do pólo cloroquímico de Alagoas.** II Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica: João Pessoa, 2007.

SANTOS, A. *et al.* **Contabilidade Ambiental: Um Estudo sobre sua Aplicabilidade em Empresas Brasileiras.** 1.º Seminário USP de Contabilidade. 2001.

TOCCHETTO, M. **Gerenciamento de resíduos sólidos industriais.** Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, 2005.